Governo de Minas assina ordem de início para concluir obras de pavimentação da LMG-680

Rodovia passa por uma das maiores área de irrigação da América Latina 21 de Junho de 2022 , 17:30

O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) emitiu, na última segunda-feira (20/06), ordem de início para que a empresa responsável pelas obras de melhoramentos e pavimentação de 68 km da LMG-680 e pela construção da ponte de 195 metros sobre o rio Paracatu, comece os serviços.

A pavimentação ligará as cidades de Paracatu e Brasilândia de Minas, dois importantes municípios da região Noroeste Mineira.

A LMG-680, além da ligação entre as cidades, é responsável pelo escoamento da produção sucroalcooleira da maior área irrigada do Brasil e uma das maiores áreas da América Latina. Paracatu, hoje, possui uma área irrigada de aproximadamente 73 mil alqueires de terra, onde estão instaladas duas usinas de beneficiamento de cana-de-açúcar. O investimento para a realização das obras é de aproximadamente R$ 27 milhões.

Para o diretor-geral do DER-MG, Robson Santana, "a pavimentação da LMG-680 será mais uma rota de ligação entre as regiões Norte e Noroeste do estado de Minas Gerais e passará por área com alto capacidade de desenvolvimento do agronegócio".

Vale salientar que, a partir da ordem de início, a empresa responsável pela execução dos serviços já poderá começar a montar canteiro de obras, contratação de mão-de-obra, deslocamento de maquinário, além de outras providências. O início efetivo dos trabalhos nas pistas está programado para o mês de agosto.

Provias

Reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas é o principal objetivo do Provias.

O programa conta com R$ 2 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em 99 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R$ 1,4 bilhão é originado do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do desastre de Brumadinho, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Além disso, cerca de R$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

Enviar para impressão